

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00  
» 10 » —Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

## O Cortejo de Oferendas

## Por esse Munde fora...

## Uma ideia em marcha

## O GRUPO "AMIGOS DE TAVIRA"

HOJE é o término de mais uma grandiosa campanha de beneficência: o Cortejo de Oferendas a favor da Santa Casa da Misericórdia de Tavira.

Todo o concelho nele estará representado pelo seus mais lídimos filhos. Do litoral à serra, todos, numa verdadeira manifestação de amor ao próximo, na mais expressiva demonstração de sentimento cristão, virão trazer os seus

## realiza-se hoje

de benfeitores, esta que hoje se realiza, e que terá por cenário o velho Largo de S. Francisco.

Uma grande lição de amor ao semelhante, impregnada das mais sãs virtudes e da qual se

Com a designação de «Aliança setentrional do Médio-Oriente», estão em execução conversações entre a Grã-Bretanha, Estados Unidos e Turquia para transformar o pacto turco-paquistaniano num sistema regional de defesa, incluindo os Estados Árabes e a Pérsia.

Numa recente alocução, Pio XII frisou que o poder da Igreja não se limita às coisas da religião, como é hábito ouvir-se dizer, mas que toda a matéria das leis naturais, sua exposição, interpretação e aplicação, são da sua alçada, se se considerar o aspecto moral.

As recentes eleições americanas deram aos democráticos expressiva vitória. Assim, o novo Congresso tem 232 deputados democráticos e 203 republicanos e 48 senadores democráticos, 47 republicanos e 1 independente. Nas eleições para governadores também venceram os democráticos.

Segundo declarou o chefe da delegação dos Estados Unidos na Organização das Nações Unidas, num discurso proferido na Comissão Política, o seu país está na disposição de auxiliar diversos países no desenvolvimento da energia atómica para fins pacíficos.

Imparcial

Na entrevista concedida pelo ilustre tavirense Sr. Dr. Vasco Martins ao nosso redactor Luís S. Peres, é defendida com clareza e sem subterfúgios a posição do novel núcleo regional.

A IDEIA da constituição em Lisboa do «Grupo Amigos de Tavira», que tão entusiástico aplauso tem recebido da colónia de naturais da linda cidade do Séquia aqui estabelecida e, pelas vastas aspirações que ele encobre, nós, que desde a primeira hora temos acompanhado passo a passo todos os seus movimentos, todas as suas febris ansiedade e todos os seus felizes momentos, quisemos ouvir a opinião de um dos seus mais categorizados membros da Comissão de Honra.

A escolha recaiu num tavirense amigo da sua terra, que alguns valiosos serviços já lhe tem prestado: o sr. Dr. Vasco Martins.

Levados à presença do nosso entrevistado de hoje sem quaisquer fórmulas protocolares e num ambiente cativante, no seu gabinete de trabalho, assistámos as baterias e disparámos: — Sr. Dr. Vasco Martins: Como um dos mais dilectos filhos de Tavira e porque pertence à Comissão de Honra do novel Grupo «Amigos de Tavira», desejávamos registar nas colunas do jornal da nossa terra a vossa autorizada ideia posta em marcha, e que é a criação do núcleo regional tavirense em Lisboa.

Pronta a resposta: A ideia posta em marcha acho-a magnífica e encontra a minha parte o mais entusiástico apoio. Trata-se de uma feliz iniciativa e todos os louvores são devidos aos que a tomaram em boa hora e com sentido perfeito da oportunidade.

Este movimento de solidariedade, com sabor regional, tem um cunho bairrista. Por isso tem inegável valor e apresenta qualquer coisa de inédito no marasmo característico da gente da nossa terra. Precisa ser acarinhado, não se devendo refrear o seu dinamismo, mas sim orientá-lo com ponderação, dentro de princípios de ordem e de boa organização. Este movimento regional, com um ideal tão simpático, útil e prestante, parece-me que pode desenvolver-se e organizar-se enquadrado na Casa do Algarve. Os tavirenses, para se organizarem, para

dar impulso à sua terra, para promoverem a sua organização, fundando o «Lar de Tavira», não precisarão de viver fora e à margem da organização já em funcionamento.

Tavira — diz o sr. Dr. Vasco Martins — para encontrar a estrada do progresso e da solidariedade dos seus filhos,



Dr. Vasco Martins

dentro e fora da terra, não precisa de divorciar-se do Algarve e, portanto, do seu organismo regional. Até prova em contrário, mantenho a opinião de que tudo pode conseguir-se dentro da organização já existente. Isto não quer dizer que o «Lar de Tavira» não possa ou não deva ser criado, mas ele pode ter o seu lugar na Casa do Algarve, tal como Tavira tem o seu lugar na Província.

— A colónia tavirense em Lisboa é hoje uma das mais populosas da nossa província, e dela fazem parte boas vontades e valores de prestígio no País. Sendo assim, a congregação desses valores, reunidos num forte e homogêneo baluarte tavirense, não poderá vir a ser bastante útil à nobre cidade de D. Paio? — perguntámos.

— Sem dúvida alguma — diz-nos o sr. Dr. Vasco Martins. O valor e prestígio dos numerosos tavirenses residentes na capital constituirá, quando for feita a aglomeração de esfor-

Continua na 2ª página



Hospital da Misericórdia de Tavira

donativos para o Hospital, aquela casa que tem aliviado tanto sofrimento e mitigado tanta mágoa aos infelizes.

Sejam quais forem os proventos alcançados, são dignos de elogio, pelos esforços despendidos em tão árdua tarefa, os membros das comissões organizadoras de donativos. As más vontades que enfrentaram e os dissabores sofridos esqueceram-se porque a consciência sente-se aliviada com a prática de generosas acções.

Com a realização de mais este cortejo de oferendas, sentimentos, todos nós, tavirenses, o dever moral de prestar justa homenagem a todos aqueles que, ao nosso hospital, têm prestado o seu auxílio.

Bem hajam, pois, os homens que, voluntariamente, se propuseram a tão espinhosa missão.

Será uma verdadeira parada

extraí o mais belo conceito moral. Oxalá que o auxílio resultante de tão bela obra seja de molde a poder fazer face aos encargos da Santa Casa, para glória dos tavirenses.

## A mais expressiva

## Oferta do Cortejo

Na giratória incessante do globo, os bons e os maus gestos entrecam-se numa alucinante e vertiginosa complexidade que o homem por vezes fica perplexo, sem saber como separar o joio do trigo. Porém, quando no meio da lúgubre tempestade surge uma estrela no firmamento, o seu brilho é incontestavelmente mais belo. Assim, na vida comum, os homens brilham como as estrelas quando aparecem oportunamente, quando as suas acções generosas se refletem aos olhos de todos, pois há gestos tão oportunos e significativos que de forma alguma podem passar despercebidos por mais que se ocultem.

Isto vem a propósito de mais um gesto do sr. Comandante Henriques de Brito, o tavirense pelo coração. Para este Cortejo de Oferendas, que hoje se realiza em benefício do Hospital de Tavira, independentemente de todo o esforço e carinho que tem desenvolvido como Prove-

dor, em prol do seu restauro, obra de todos conhecida, quis também contribuir para ele com uma dádiva significativa, que é, sem dúvida, a mais valiosa de todas.

Sabendo que o Hospital necessitava de uma ambulância para transporte de doentes de emergência, o sr. Comandante Henriques de Brito, faz-lhe presente dessa tão útil e valiosa prenda.

Adquiriu e mandou remodelar a antiga furgonete que prestava serviço na Casa dos Pescadores, com pneus novos, pintura, rectificação do motor, etc., tendo ficado completamente nova, e, pretendia, no dia festivo de hoje, fazer a bela surpresa de a incorporar no Cortejo de Oferendas, como dádiva.

Continua na 2ª página



A ambulância do Hospital de Tavira

## «A sociologia do Desporto»

fol o tema de uma notável conferência do Prof. Sr. Capitão Celestino Marques Pereira, na Casa do Algarve em Lisboa

Constituiu verdadeira lição da doutrinas métodos a encarar na formação desportiva actual a conferência que, sob o título «A Sociologia do Desporto», o sr. prof. de Educação Física capitão Celestino Marques Pereira, proferiu na «Casa do Algarve», em 4 do corrente, para abertura da nova época cultural da referida colectividade.

(Continua na 3ª página)

## AO POVO DE TAVIRA

A Comissão Central do Cortejo de Oferendas convida o Povo de Tavira a incorporar-se no mesmo, hoje, pelas 14 horas, no Campo de Jogos do Ginásio, onde será feita a organização. Igualmente solicita e agradece a todas as pessoas residentes nas ruas do itinerário para engalanarem com colgaduras as janelas à passagem do cortejo.

Tavira, 12 de Novembro de 1954

A Comissão Central

## Uma ideia em marcha

## O GRUPO "AMIGOS DE TAVIRA"

Continuação da 1.ª página

ços e vontades que se pretende levar a efeito um somatório de influência que, indubitavelmente, terá de se sentir como força propulsora no renascimento do progresso local, com repercussões benéficas para todo o Algarve.

Uma vez que o Grupo tome consistência e possua personalidade, qual a direcção que V. Ex.ª acha que deva tomar para servir Tavira? É bem certo ser a pergunta um pouco delicada, mas a sua opinião não se faz demorar e com absoluta sinceridade responde:

Primazia aos problemas de assistência, económico e de propaganda e valorização regionais, onde o turismo, com sentido prático e objectivo, deve ter lugar proeminente. Congregar influências no sentido de se obter a solução de problemas de valorização e progresso locais, quer sugerindo às entidades que podem interferir, quer solicitando a sua solução nos organismos que estão ligados ao poder central.

Entrando profundamente no ambiente da nossa pergunta, o sr. Dr. Vasco Martins, ponderada e entusiasticamente prossegue: Estudar os problemas que levem à valorização económica da região e da Província, desde os investimentos de capital, industrialização, até ao revigoramento de actividades produtoras estagnadas ou na fase parasitária e de tudo o que conduza à melhor aceitação turística. Tudo isto pode ser resolvido no «Lar de Tavira» que será afinal a casa onde todos os tavienses, quer residam em Tavira, Lisboa ou em qualquer outra parte do Império, encontrarão o ambiente familiar acolhedor e conselho amigo, avisado e prudente, para resolver o «seu caso» com o apoio e conforto moral dado em manifestação de franca solidariedade.

O «Lar de Tavira», a fundar em Lisboa e em Tavira, serão as casas onde, por forma económica, despida de ideia lucrativa, o taviense pode encontrar a sua hospedagem quando disso necessite em Tavira ou em Lisboa; a casa onde o taviense pode encontrar uma refeição higiénica e confortável por preço módico e onde, se tal for possível, o alojamento de que eventualmente careça. Será ainda onde, em serviço simples, poderá tomar o seu café e conversar e trocar impressões com os seus amigos e conterrâneos, e estreitar laços de amizade que muito lhe poderão servir na vida. Enfim — conclui — a casa onde os tavi-

renses se encontram em família, no meio de relações cordiais e, portanto, em agradável convívio.

— Como, no programa do Grupo, a assistência ocupa o primeiro lugar, como entende V. Ex.ª que ela deva ser feita?

Lamento não poder responder de forma concreta a esta pergunta. A assistência a planear não pode deixar de constituir uma despesa; e, como tal, terá que ser organizada em obediência aos recursos financeiros votados para o efeito. Em face dos recursos, o plano deverá ser delineado. Portanto, neste caso, também se deve começar pelo princípio...

Verificando que o nosso ilustre entrevistado está na melhor das disposições para responder ao nosso tiroteio, ousámos avançar com as nossas últimas perguntas:

— Acha o sr. Dr. Vasco Martins que, com a criação do Grupo «Amigos de Tavira», se possa vir a quebrar a rotineira estagnação em que a cidade do Gilão tem vivido?

Em termos de sincera convicção afirma: Desses laços de boa amizade e camaradagem, encontro e familiaridade dos tavienses, não tenhamos dúvida que vai nascer uma força, cujo aproveitamento integral será altamente benéfico para Tavira, para os tavienses e para a Província.

Estando a aproximar-se o fim da nossa entrevista, entendemos finalizá-la com a seguinte pergunta:

— Para a consecução dos fins que o Grupo pretende atingir, o sr. Dr. considera de importância capital e primordial todo o auxílio da colónia, sem distinção de classes e posições sociais, não é verdade?

— Evidentemente que, além do apoio moral da iniciativa esta terá que ser apoiada materialmente. Para o efeito, todos os tavienses, individual ou colectivamente, devem inscrever-se no seu organismo regional. A iniciativa pode e deve ser fortemente apoiada sob o ponto de vista financeiro. Além da quotização dos sócios individuais, donativos, produto de festas e outras organizações, deve promover-se a criação de sócios colectivos, dentro das actividades comerciais, industriais, agrícolas, piscatórias, transitórias, cujas empresas, direcções ou gerências, mediante o pagamento de uma quota periódica (anual, semestral ou mensal), assegurariam direitos aos seus empregados e servidores.

— A concluir, diz-nos ainda o nosso ilustre conterrâneo: Não deve desprezar-se a ideia de que há, além destas entida-

## A Revolução

no campo da assistência

(Continuação da 4.ª página)

os meios de que pode dispor para conseguir para eles a mais justa, rápida e eficaz solução. Todos aqueles que ainda continuam a esperar pela solução das suas aspirações podem estar tranquilos, na plena certeza de que os dirigentes da Nação não tardarão em dar remédio eficiente aos seus desejos. Assim o podemos esperar. E talvez a solução apareça, mais bela e eficaz do que nós podemos supor.

Portugal inteiro deve estar altamente grato aos homens que nos governam e que assim zelam pelo nosso bem-estar. Contudo, queremos salientar aqui a acção infatigável do Senhor Ministro do Interior e do Senhor Subsecretário de Estado da Assistência, que estão desenvolvendo um dinamismo intenso em tudo quanto se refere à assistência, ou com ela está mais ou menos relacionado. Estes ilustres homens de Estado procuram tomar contacto directo com todos os problemas relacionados com a assistência, para assim melhor os conhecerem, para lhes poderem dar a solução mais conveniente para cada caso, a solução mais conforme com as necessidades de cada região.

Sejam dignos da hora que passa, cumprindo sempre os nossos deveres e dando a nossa leal e desinteressada cooperação aos homens que por nós trabalham e por nós sacrificam. Só assim seremos dignos do Portugal de hoje; só assim mereceremos bem do Portugal de amanhã.

## BARCOS

Compram-se um saveiro, uma lancha e rede para sacada. Nesta Redacção se informa.

des (sócios colectivos), outros organismos que podem e devem contribuir com subsídios para o fundo comum, (S. N. I., C. M. Tavira, Casa do Algarve, etc.). Dê-se corpo à iniciativa e arranje-se um bom Estatuto, que tudo irá correr pelo melhor e com bons resultados, é a minha opinião. Estou certo que todos os tavienses contribuirão por todas as formas ao seu alcance para que esta iniciativa vingue, porque ela será proveitosa para todos e para a nossa terra, e causará a admiração dos que, neste momento, ainda a vêm com descrença ou com ar de dúvida. Toda a colaboração — termina o sr. Dr. Vasco Martins — é devida e todos a podem prestar. Basta para isso dispor de «vontade» e «fé».

Assim terminámos a entrevista, com o valioso e desempoeirado depoimento que o sr. Dr. Vasco Martins, digno membro da Comissão de Honra do Grupo «Amigos de Tavira», acaba de oferecer à meditação dos seus conterrâneos, que o consideramos, sem dúvida alguma, de importante e oportuno para a vida do novel grupo regional que vai surgir cheio de vigor e dinamismo. Está nas mãos dos bons tavienses e amigos de Tavira o êxito duma ideia que pode vir a ser — como muito bem diz o sr. Dr. Vasco Martins — de bastante utilidade à vida da linda cidade do sotavento do Algarve.

Terminadas as nossas modestas considerações, resta-nos, desta trincheira, enviar ao ilustre taviense sr. Dr. Vasco Martins os nossos mais sinceros agradecimentos pela consideração dispensada.

Lisboa-Novembro-954.

Luís Sebastião Peres

## Dos Livros...

Contos de Encantar

Desta simpática colecção da Livraria Clássica Editora, especialmente dedicada a miúdos mas que também agrada a graúdos, acabam de sair os n.ºs 97 e 98, respectivamente intitulados «A menina gramofone» e «El-Rei Tiro Liros» de que recebemos exemplares que muito agradecemos.

Trata-se de duas histórias engraçadas e com uma bela apresentação gráfica a começar pelas capas profusamente coloridas o que valoriza sobretudo os simpáticos volumezinhos que, como os anteriores, farão as delícias da pequenada a que são dedicados.

Dez Escritores Amargurados

Assim se intitula o n.º 15 da «Colecção Dez» em boa hora lançada pela Livraria Clássica Editora e muito bem recebida pelos leitores e crítica.

Como o nome indica neste volume, o seu autor, Américo Faria, descreve-nos a vida e obra de dez escritores desde Cervantes, «vida mortificada pela miséria e pela adversidade», até Stefan Zurig, «o prosador inextinguível que se cansou das lutas da Humanidade».

Agradecendo a A. M. Teixeira & Ca. (Filhos) a amabilidade da oferta de um exemplar recomendamos este volume e toda a Colecção aos nossos leitores.

Noite

Autor de uma notável obra literária que o público conhece e distingue, Erico Verissimo é talvez, hoje em dia o maior romancista do Brasil. Se não é o maior é, pelo menos, o mais universalista e o mais conhecido além fronteiras.

«Noite», que Livros do Brasil nos envia, integrado na Colecção que dá o nome social à empresa, é um livro diferente, estranho, que nos coloca na presença e na intimidade de figuras arrancadas às sombras e que parecem pertencer a um mundo à parte.

Entre essas figuras, sobressai a do «Desconhecido», personagem patológica, cujos traços rigorosos confirmam a garra do romancista excepcional que Verissimo já-nos demonstrou ser.

Numa observação digna do mais completo aplauso, houve até quem afirmasse que Erico Verissimo, com este seu livro demonstra que a língua portuguesa possui recursos mais do que suficientes para ombrear com a arte de pintar ou de desenhar. De facto, as sombras alucinantes da «Noite» estão genialmente pintadas nas páginas deste emocionante livro.

Os Humanoides Atacam

Continuando a sua campanha de revelar ao público português, os autores mais destacados do mais moderno género de aventuras de ficção, a Colecção «Argonautas», dos Livros do Brasil acaba de distribuir o volume n.º 12, que tem por título «Os Humanoides Atacam», por Bryan Boryr.

A acção deste novo romance decorre num Centro de Desenvolvimento de Naves Interplanetárias, onde um detective do Departamento de Segurança Governamental dos Estados Unidos ao ver, com grande espanto, determinado indivíduo atravessar uma parede sólida, resolve investigar tão estranho acontecimento e chega à conclusão de que dois humanoides, oriundos de uma estrela distante, pretendiam «colonizar» a Terra, a bem ou a mal.

O que é a luta titânica para vencer esta ameaça, agora aparente-

## Produtos algarvios

Preços correntes

Alfarroba (quintal - 4 arrobas)	78\$00
Amêndoa Coca (arroba)	150\$00
Amêndoa Dura (arroba)	85\$00
Figo Caldeira (peça de 2 arrobas)	53\$00

## Fogão a lenha

Vende-se um fogão a lenha, em bom estado, marca «Oliva». Trata Luís Félix da Silva, Vila Real de Santo António.

## PRÉDIO

Vende-se, na Rua da Liberdade com os n.ºs 32 a 36.

Quem pretender dirija-se a Bebiano António Marçal ou a Bernardino do Nascimento Marçal — Tavira.

mente tão próxima devido às constantes notícias do aparecimento de discos voadores, descreve-nos com grande soma de pormenores repletos de acção, este volume que trás mais uma brilhante contribuição para a propaganda da ciência fictícia.

Uma Negrinha à Procura de Deus

Por G. Bernard Shaw. — Falecido em 1950, quando, apesar da sua avançada idade, ainda dava constantemente que falar, Bernard Shaw, Prémio Nobel da Literatura, romancista e dramaturgo de celebridade universal, deixou atrás de si vasta obra literária que os editores fizeram sair dos prelos em edições sucessivas, e teatral, que os palcos absorveram com retumbante êxito e as telas cinematográficas propagaram e popularizaram.

Naquele ambiente de selvagem simplicidade em que decorre *A Negrinha à Procura de Deus*, Bernard Shaw recreia-se a imaginar as curiosas e simbólicas aventuras de uma negrinha que, com a Bíblia na mão, resolve percorrer o caminho dos que buscam o Supremo Criador e, como o próprio escritor anota no final do volume, todas as perplexidades da ingenua e pura negrinha resumem a autenticidade de uma ideia: «Não se deixe a Bíblia nas nuvens, nem se tente suprimi-la. Porque não traze-la simplesmente do céu para a terra, aceitando-a como realmente é?»

E o tema escolhido presta-se simultaneamente a outros fins: a uma mordaz crítica a tudo o que Shaw considerava errada nas concepções da nossa época e uma sugestão do dramático esforço de integração do homem na sociedade.

Livros do Brasil (Colecção «Miniatura», n.º 47)

A Minha Arma Não Perdoa

O espírito renovador da «Colecção Vampiro» da Editora Livros do Brasil é uma das suas facetas mais simpáticas e atraentes. Sem descurar os «clássicos» da literatura deductiva, a «Vampiro» vai introduzindo, de quando em quando, nomes de escritores ainda desconhecidos no nosso país, mas que, no estrangeiro, contam tiragens na escala dos milhões de exemplares.

Assim, o 88.º volume da série policial de «Livros do Brasil» revela-nos um novo autor — Mickey Spillane — e um novo estilo de romance policial — *A Minha Arma Não Perdoa*.

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

## NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

## Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

## "NAMORADO"

é a marca registada da firma J.A.Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS



Relógios Heloisa 19 Rubis  
Com certificado de garantia em caso de acidente durante um ano  
À VENDA NA  
**Ourivesaria Gonçalves**  
TAVIRA  
Telefone 102

# Informações

## Alistamento de Voluntários

I — Todos os indivíduos que em 31 de Janeiro de 1955, tenham 18 anos de idade completos, sabendo ler, escrever e contar correctamente, poderão ser alistados no Exército no ano de 1955, como voluntários nos termos dos art.ºs 42.º e 43.º da lei n.º 1961 de 1937.

II — Os requerimentos dos interessados dirigidos a Sua Ex.ª o Ministro do Exército, devem ser entregues até ao dia 10 de Dezembro na Unidade ou Escola Prática em que desejam prestar serviço.

Deverá acompanhar os referidos requerimentos a seguinte documentação:

1 — Declaração de profissão redigida pelo próprio em papel comum e confirmada pela entidade patronal ou pelo respectivo sindicato ou ainda pela autoridade administrativa local.

2 — Qualquer documento oficial comprovativo da idade, filiação e naturalidade do requerimento, que depois de copiado para processo pode ser restituído ao interessado.

3 — Autorização para o alistamento, quando se trate de menores não emancipados, concedida pelo pai, mãe ou tutor, escrita em papel selado e com a assinatura devidamente reconhecida.

4 — Certidão do registo criminal. Os alunos dos asilos ou estabelecimentos de correcção que pretendam alistar-se como voluntários, podem substituir o certificado do registo criminal por um atestado de bom comportamento passado pelo Director, do qual conste claramente que não estão abrangidos pelas exclusões inseridas nos n.ºs 3.º e 4.º do art.º 42.º da Lei n.º 1961.

5 — Declaração nos termos do Decreto 27003 de 14 de Setembro de 1936. Esta declaração será escrita em papel comum e deve ter a assinatura devidamente reconhecida, ou poderá ser feita pelo próprio na presença do chefe da secretaria da Unidade ou Escola Prática onde entregar o requerimento.

III — Ficam desde já avisados os interessados:

1 — De que a data da sua comparência à Junta de Recrutamento para efeito de inspecção médica será ulteriormente anunciada.

2 — De que, quando forem chamados à Junta de Recrutamento, serão também submetidos a um exame a fim de se verificar se sabem ler, escrever e contar correctamente, salvo aqueles que apresentarem certificado de habilitações literárias correspondentes, no mínimo, à 4.ª classe do ensino primário.

3 — De que a entrega do requerimento e da documentação que os acompanha, na Unidade ou Escola Prática em que desejam prestar serviço pode ser feita independentemente da comparência do interessado cuja apresentação para o efeito não se torna necessária.

4 — De que, apesar de satisfazerem a todas as condições, alguns

# «A sociologia do Desporto»

Continuação da 1.ª página

Presidiu o sr. coronel Sacramento Monteiro, ilustre Director-Geral dos Desportos, ladeado pela esposa do conferencista, Dr.ª France Sovaeres Marques Pereira, diplomada em ciências sociológicas, e pelos srs. Dr. Quirino dos Santos Mealha, Presidente da Direcção da F. N. A. T.; Dr. Reis Gomes, representante da imprensa insulana; major Mateus Moreno e eng.º José António Madeira, Presidente e Vice-Presidente da Direcção da Casa do Algarve, e Dr. Garcia Domingues, Presidente da Comissão Cultural, que nessa qualidade fez a apresentação do orador da noite e salientou o interesse e oportunidade do seu trabalho.

Exposto com grande elevação, foi este dividido em três partes, começando o autor por falar da incidência social do desporto na sociedade contemporânea e da sua relação com a pedagogia, a biologia, a psicossociologia e outras ciências, e fixando, por fim, depois de encarados os princípios do método científico da investigação sociológica, o condicionamento de natureza biológica, psicológica e moral que o desporto deve sofrer para que o possamos integrar no fenómeno social total, que é a educação.

O sr. Coronel Sacramento Monteiro, agradecendo, no final, à Direcção da casa do Algarve o grande prazer espiritual que lhe deu de presidir a tão notável lição, sublinhou com os mais vivos aplausos as afirmações nela contidas, aplausos a que toda a assistência se associou, com uma vibrante salva de palmas.

A sessão encerrou-se com a exibição de vários filmes relacionados com o tema.

## Vende-se

Horta com diverso arvoredado e vinha, no sítio de Morgadinho — Luz de Tavira.

Quem pretender, tratar com José Gil Madeira Lindo, sítio do Brejo — Luz.

poderão não vir a ser incorporados por excederem o número de voluntários que vier a ser fixado, para o ano de 1955.

# Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Ester Ribeira Pessoa Cruz, meninos Carlos Alberto Ramos Palma e Alvaro Nuno Fernandes Gonçalves.

Em 15 — Sr. Jaime Sisenado Monteiro Baptista e menina Maria Suzel Assunção Gaspar.

Em 16 — Srs. Rui Armando Martins da Costa, João dos Santos Rodrigues, e Francisco Rodrigues Costa.

Em 17 — D. Maria Vitória Silva Lopes, Mlle. Maria Odete Marques Galvão e menina Maria Isabel da Conceição.

Em 18 — D. Maria Alda da Silva Soares e sr. José de Oliveira.

Em 19 — D. Irene da Conceição Pereira e srs. Gilberto Costa e José Chagas.

Em 20 — Maria Gabriela Padinha Contreiras Pinto Coelho, menina Maria Ribeiro Rosa, D. Maria da Conceição e sr. Joaquim António da Silva.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa e filhos, vimos nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Eugénio Pires Soares, guarda livros do Grémio da Lavoura do do Cadaval.

— Com sua esposa, esteve nesta cidade, de visita a seus pais, o nosso querido amigo e conterrâneo sr. Major Aldomiro da Encarnação Pires, em serviço na Manutenção Militar, na capital.

— Regressou de Braga, aonde foi prestar serviço nas manobras militares que ali se realizaram, o sr. Dr. Oscar Correia, médico veterinário, nesta cidade.

Pedido de Casamento

Em Coimbra, no dia 6 do corrente, foi pedida em casamento, pelo Director do Distrito Escolar de Faro, o nosso prezado amigo sr. Virgílio Ferreira Fagulha e sua esposa sr.ª D. Ana de Oliveira Serejo da Silveira Fagulha, para seu filho o sr. Dr. Jorge Manuel de Oliveira Fagulha, a sr.ª Dr.ª D. Maria Isabel Pais da Silva, gentil filha do abastado comerciante daquela praça sr. Manuel da Silva e da sr.ª D. Silvina Pais da Silva.

Em casa dos pais da noiva, foi servido um fino copo de água para festejar o acontecimento e a formatura, pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, dos respectivos noivos.

Casamento

Realizou-se há dias em Lisboa, na igreja de S. João de Deus, o enlace matrimonial do nosso comprouviciano sr. João Adelino Rodrigues Centeno, funcionário da Caixa Geral de Depósitos em Setúbal, filho do nosso prezado amigo e assinante sr. João Rodrigues Lino Centeno, tesoureiro da Fazenda Pública, em Setúbal, e de sua esposa sr.ª D. Adelina Norberto Rodrigues Centeno, com a sr.ª D. Lia dos Santos de Sousa Fortuna, gentil e prendada filha do nosso bom amigo sr. Miguel Fortuna, conceituado gerente da Agência do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade, e da sr.ª D. Sílvia de Sousa Monteiro, já falecida.

Paraninfaram o acto, por parte do noivo, seus tios, sr. José Rodrigues Lino Centeno, despachante da Alfândega em Vila Real de Santo António, e a sr.ª D. Maria Celeste Mendes Centeno; e por parte da noiva, seu pai e sua madrastra sr.ª D. Maria Judite Reynald Costa Fortuna.

Foi celebrante o sr. Dr. Sesinando Rosa, Seretário Geral da Acção Católica.

Aos cônjuges, que fixaram a sua residência em Setúbal, desejamos muitas felicidades.

Doente

Pelo sr. Professor Doutor Biscaia Barreto, no Hospital da Universidade de Coimbra, foi operado com bons resultados, o sr. Carlos Alberto de Oliveira Fagulha, professor em Loulé, filho do nosso prezado amigo sr. Virgílio Ferreira Fagulha, Director Escolar de Faro.

Anuncial no «Povo Algarvio»

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS  
Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS  
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

# Poema branco

Ao saudoso colaborador deste jornal *Damião de Vasconcellos*, pelo seu nobre artigo «O poder curativo da oração», com as homenagens da autora do poema, mas em verdade um grito de alma.

Se em penitência ajoelho  
com firme fé de quem reza,  
eu sinto um novo Evangelho  
a morar noutra Certeza!

Eu sou a mágoa,  
queda d'água,  
no açude  
da Virtude;  
mágoa branca que é sorriso  
e que traduz  
um gesto de estranha Luz!

Mas se não creio  
e não ajoelho,  
fica um sonho, com receio  
de morrer nesse Evangelho!

Julietta Fatal

## Arrenda-se

Uma propriedade de sequeiro e regadio, com muitas laranjeiras, tangerineiras, nespereiras, amendoeiras, oliveiras e outras árvores, no sítio do Gião, denominada Gião de Cima, na freguesia de Moncarapacho. Vende-se um automóvel Vauxhall, 6 cilindros, estado de novo, do penúltimo modelo ou aceita-se troca por carro pequeno de 2 lugares.

Trata-se com António José da Silva, em Tavira.

# Nomeação

Foi promovido à 3.ª classe de 2.ª categoria do quadro geral administrativo dos serviços externos da Direcção-Geral da Administração Política e Civil e colocado, mediante concurso no lugar de tesoureiro da Câmara Municipal de Tavira, o sr. Rui Mário Baptista Peres, que exercia as funções de escritório de 2.ª classe do quadro privativo da secretaria da mesma Câmara.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Júlio da Silva.

## Arrenda-se

Pomar de laranjeiras e tangerineiras, pela maior fert. Recebe propostas: José Marques, Rua Gonçalo Velho, 6 — Tavira.

## Vende-se

Uma courela de terreno, com bom rendimento de amendoeiras e boa terra de semeadura, no sítio de Amaro Gonçalves, Luz de Tavira.

Quem pretender dirija-se a João da Cruz Madeira, cabo de mar, Fusetas.

Assinal o «Povo Algarvio»

## Cardoso Cabeleireiro



Apresenta as últimas criações em penteados e nas cores da moda.  
**Cuivré, cendré, acajou e Platine**  
Desfrisa cabelos pelo novo método.  
**Instituto de Beleza Cardoso**

TELEF. 180

Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA

## LAVRADORES!

# NITRAMONCAL

O ADUBO IDEAL

Aplicação em fundo e em cobertura  
O Adubo Azolado mais famoso do Mercado!

Agente em Tavira:

**A Comercial Agrícola**

de JOSÉ DAMIÃO NETO — Telefone 154

Vendem-se amendoeiras e outras árvores de fruto

# J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

## PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

# J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

## Tip. "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

TRABALHOS TIPOGRAFICOS FABRICA DE CARIMBOS  
EM TODOS OS GÉNEROS DE B O R R A C H A

OBRA SIMPLES E DE LUXO

LIVROS — REVISTAS — JORNAIS

MAIS 1.050 CONTOS

distribuídos aos balcões da

# CASA DA SORTE

pela lotaria de anteontem

25.230-1.º Prémio: 1.000 contos — 25.129-3.º Prémio: 50 contos

dois bilhetes que receberam a marca da

## CASA DA SORTE

Na próxima semana Lotaria Popular

1.000 contos por 100\$00 — 100 contos por 10\$00

Prefira sempre a lotaria com o carimbo da

# CASA DA SORTE

LISBOA PORTO COIMBRA BRAGA LUANDA

**A** ACCÇÃO do Estado Novo é realmente maravilhosa em todos os sectores da actividade regional. É isto de tal forma assim que nos será muito difícil, por não dizer impossível, indicar um sector em que apareça uma certa preferência. Ao examinar cada um dos sectores em particular, somos levados a julgar que é esse precisamente o preferido; mas, quando o nosso exame se detém noutro sector, sentimos a evidência das realidades que nos leva a julgar que é este agora o preferido. É que não existe problema algum de verdadeiro interesse nacional ao qual o Governo não preste toda a sua atenção e se esforce por dar-lhe a mais rápida e eficaz solução. Nem de outra forma poderíamos explicar a grandiosidade do ressurgimento português, tal qual ela nos aparece em todos os pontos de Portugal Metropolitano e de Portugal Ultramarino.

Hoje queremos, simplesmente, chamar a atenção dos nossos estimados leitores para a vasta e imponente obra de renovação, que se está levando a cabo no campo assistencial. É realmente digno de toda a nossa consideração o movimento que se está levando a feliz termo em todos os pontos do País. Por toda a parte aparecem, como por encanto, novos edifícios hospitalares, que servem para resolver os problemas das diferentes regiões e para responder plenamente às legítimas aspirações do nosso bom povo. No passado dia 31 de Outubro, foi solenemente inaugurado o novo Hospital de Mortágua, com a assistência dos Senhores Ministro do Interior e Subsecretário do Estado da Assistência. Os dois ilustres membros do Governo foram triunfalmente recebidos nesta vila sob os mais calorosos e entusiásticos aplausos da multidão que se apinhava ao longo das ruas do percurso, ao mesmo tempo que as bandas de música tocavam o hino nacional. Trata-se de um magnífico edifício, com capacidade para poder resolver os problemas assistenciais desta linda região. O povo de Mortágua está de parabéns, porque vê assim plenamente satisfeita uma das suas mais legítimas aspirações.

No dia 1 do corrente mês também foi igualmente inaugurado o novo edifício hospitalar de Carraceda de Anciães. Foi realmente um grande dia para esta típica vila. A tão grande acontecimento quis dar o merecido relevo o Senhor Ministro do Interior, que se congratulou com os habitantes de Carraceda, por verem assim a sua terra dotada de um estabelecimento hospitalar, que é verdadeiramente modelar. O ilustre membro do Governo referiu-se ao esforço despendido pelo Estado para dar plena realidade à obra de assistência, cujos progressos são de tal forma maravilhosos que superam todas as expectativas. A saúde do Povo Português tem merecido, e continua a merecer, os melhores cuidados dos nossos governantes. Nada se tem poupado para desenvolver e dar rápida finalidade ao plano de Assistência Nacional.

Mortágua e Carraceda de Anciães rejubilam e manifestam a sua imensa gratidão ao Estado, que lhes deu tamanho benefício. Estes dois novos hospitais passaram a fazer parte da rede de novas instalações que vemos surgir, quase miraculosamente, em todos os pontos da Terra Portuguesa. O problema da saúde e da profilaxia, assim como o problema do revigoramento da raça, são problemas de primeira ordem, aos quais o Estado Novo presta a sua melhor atenção, envidando todos os esforços e empregando todos

(Continua na 2.ª página)

— por J. G. BRAZ —

## Livros e Revistas

«Angola» — Editado pela Direcção dos Serviços de Economia, recebemos este belo volume, um interessante estudo sobre a nossa importante provincia ultramarina.

Portador de excelentes fotografuras demonstrativas do seu progresso industrial, agrícola e comercial.

As transformações operadas nos últimos anos em prol do desenvolvimento de Angola são uma eloquente demonstração de quanto carinho o Governo lhe tem dispensado.

As barragens, as comunicações e transportes, as escolas e liceus, hospitais, maternidades, etc. são uma obra gigantesca que ali se tem levado a efeito.

Agradecemos a gentileza da oferta de tão precioso livro.

**Saúde e Lar** — Recebemos e agradecemos o n.º 84 desta revista que a Publicadora Atlântico apresenta mensalmente «em prol de uma vida física e moralmente sã» e que constitui um vasto repositório de ensinamentos, conselhos, receitas e fórmulas.

Éis o sumário deste número: A propósito do sofrimento, A coagulação do sangue, Febre dos fenos, O cuidado das unhas, Jardins de infância, Importância maravilhosa da flora intestinal e as páginas «Aprenda comigo» e «Quarto de hora de cultura física».

**Mundo de Aventuras** — Temos recebido com toda a regularidade esta simpática publicação para todos os paladares.

Acabámos de receber o seu número 273, que vem recheado de interessantes e curiosas aventuras.

**Voga** — Desta simpática revista feminina recebemos o seu n.º 91 e um número especial dedicado ao novo Matadouro Frigorífico de Lisboa.

Com interessante colaboração e excelentes figurinos das últimas criações da moda, «Voga» é uma revista que se impõe e que de há muito conquistou as simpatias das mulheres portuguesas.

Recomendamo-la às nossas leitoras.

**Os Nossos Filhos** — Referente a Setembro, temos sobre a nossa mesa de trabalho o seu n.º 148.

«Os Nossos Filhos» não é unicamente uma revista feminina, mas sim uma revista do lar, que interessa a todos os pais, pelos seus excelentes tratados de puericultura; e, por isso, a recomendamos a todos.

### Dr. FERNANDES LOPES

Clinica geral, médica e cirúrgica  
Consultas todos os dias úteis, das 15 às 18 h.  
na Rua da Liberdade, 95-TAVIRA

Já se encontra à venda em Tavira  
o n.º 6 das

### Seleccções Femininas

A revista ilustrada que o público feminino recebeu com o maior entusiasmo!

16 páginas de figurinos com as mais recentes criações dos costureiros franceses, exclusivos em Portugal para esta revista.

Muita e variada leitura distribuída pelas suas 96 páginas.

Compre «Seleccções Femininas» quante antes na Papelaria

**CASA BRASIL**  
MANUEL ALEXANDRE  
TAVIRA



## Pela Cidade

**Cortejo de Oferendas** — Itinerário — Campo de Jogos do Ginásio Club de Tavira (Partida), Rua Almirante Cândido dos Reis, Praça Dr. António Padinha, Ponte, Praça da República, Rua da Liberdade, Rua Dr. Miguel Bombarda, Trav. Zacarias Guerreiro e Praça Zacarias Guerreiro (Chegada).

**Desfile** — Guarda Nacional Republicana (Patrulhas a cavalo), Mocidade Portuguesa, Legião Portuguesa, Escola de Pesca, Lar da Criança, Sport Benfica e Tavira, Sporting Club Tavirense, Ginásio Club de Tavira, Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, Club Recreativo Tavirense, Bombeiros Municipais, Câmara Municipal, Entidades Cívicas e Militares, Banda de Tavira. Representações com carros alegóricos da Câmara Municipal, Comércio e Indústria e Freguesias de Santiago, Santa Maria, Conceição, Luz, Santo Estêvão, Santa Catarina e Cachopo.

**Curso Singer** — No próximo dia 21 do corrente, pelas 14 horas, realiza-se no salão da Escola de Pesca, uma sessão solene, seguido de um porto de honra, para festejar o encerramento do Curso de Corte e Bordados Singer.

À noite, realizar-se-á um grandioso baile abrilhantado pela Orquestra Pax Júlia de Beja.

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Simplício.

### A mais expressiva oferta do Cortejo

Continuação da 1.ª página  
va à Santa Casa da Misericórdia.

Foi esse mistério que conseguimos desvendar com alguns dias de antecedência, pois, por maior sigilo que houvesse, não foi possível ocultá-lo até à hora do Cortejo.

É com prazer, que damos à estampa a fotografia dessa oferta que o sr. Comandante Henriques de Brito faz hoje à Santa Casa da Misericórdia de Tavira, e cujo valor é de cerca de 30 contos.

De hoje para o futuro, em qualquer emergência, os doentes já poderão ser cómodos e rapidamente transportados para o Hospital. Já é possível fazer-se a transferência rápida de um doente em, estado grave de um lado para outro.

Registamos com muito prazer mais esta prova de amizade do homem que, com todo o carinho, tem dado o melhor da sua boa vontade e da sua inteligência para que o Hospital de Tavira seja um estabelecimento digno.

Na sucessão de gestos filantrópicos registados ultimamente, acrescentaremos mais este tão nobre e belo, não só pelo seu valor como pelo seu alto significado.

Para o seu automóvel

VELAS

**CHAMPION**

DE IGNIÇÃO TOTAL

## MANUELA

(QUADRAS SOLTAS)

Lindo nome te foi posto,  
Manuela, pomba minha;  
quem to pôs, teve bom gosto,  
das Manuelas a rainha.

Dezoito de Abril. Da mão  
de Deus, caiu uma estrela.  
Veio à terra e foi então  
que tu nasceste, Manuela.

Se um astro cintilante  
nesse Abril o céu perdeu,  
que importa, se nesse instante  
outro astro cá nasceu?

A luz doce do luar  
e o clarão do sol divino  
não valem o teu olhar,  
que ilumina o meu destino.

«Deus fez as almas aos pares»...  
É verdade nua e crua;  
pra tu comigo trocares,  
fiz a minha e fez a tua.

Em Abril, nasceu Manuela;  
em Abril, nasceu Manuel;  
como ele nasceu para ela,  
nasceu ela para ele.

Nesse Abril, suspenso estava  
o Universo, à tua espera.  
Abriste co' as mãos de fada  
as portas da Primavera.

CARDOSO MARTHA

### Agradecimento

A família de Luís Rodrigues Coelho vem, por este meio, patentear a sua profunda gratidão a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo á última morada e bem assim agradecer às que, por qualquer forma, lhe manifestaram o seu pesar.

### Porta e Janelas

Vendem-se uma porta e duas janelas de sacada.  
Nesta Redacção se informa.

### Propriedade

Sequeiro ou regadio, tomo de renda a longo prazo. Informa este jornal.

## VIDA DESPORTIVA

### Campeonato Nacional de Futebol

#### da II Divisão (zona sul)

Os resultados da 10.ª jornada, dos grupos algarvios foram os seguintes:

Estoril-Portimonense, 1-1; Farense-Beja, 4-1; Arroios-Olhansense, 4-2.

Jogos para hoje: Olhanense-Farense; Portimonense-Coruchense.

Tabela da classificação geral

	J.	V.	E.	D.	P.
Oriental . . .	10	7	2	1	16
Estoril . . .	10	6	2	2	14
Coruchense . . .	10	6	2	2	14
Montijo . . .	10	7	—	3	14
Olivais . . .	10	6	—	4	12
Olhansense . . .	10	5	1	4	11
Farense . . .	10	4	3	3	11
Beja . . . . .	10	5	—	5	10
Portimonense	10	3	3	4	9
Almada . . .	10	2	3	5	7
Portalegrense	10	2	2	6	6
Juventude . . .	10	2	2	6	6
Montemor . . .	10	2	1	7	5
Arroios . . .	10	2	1	7	3

### Ciclismo

No próximo domingo, dia 21 do corrente, realiza-se na pista do Ginásio, um grande festival organizado pelos ciclistas Inácio Ramos, Jorge, Sérgio e Aurélio.

Nele colaboram os azes do pedal José Firmino, do Grupo Desportivo de Carcavelos, Júlio Ferreira, o novo Campeão de Velocidade, em Júniores e os algarvios Inácio Ramos, Jorge Viegas, Sérgio Vicente, Aurélio e outros.

As provas serão as seguintes: Amadores — 3 provas: 1 de perseguição; 1 de 20 voltas de critério, com «sprints» de 5 em 5 voltas e 1 de 80 voltas em linha.

Iniciados — 2 provas: Uma de eliminação e outra de 20 voltas em linha.

**Espingardaria «IDEAL»**  
de Sebastião José da Luz

Armas, Munições e Acessórios para Caçadores  
Rádio - Relógios - Óptica  
Oficina de Consertos

Cartuchos de caça carregados pelos processos mais modernos, nas principais oficinas de Lisboa.  
Pólvoras para caça  
Pólvoras e rastilhos para pedreiras e minas

Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura

IMPORTAÇÃO DIRECTA  
Tele: gramas: Espingardaria Ideal  
fone: 100

R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal

**Espingardaria Algarve**  
de Viúva & Filhos de José Viegas Mansinho-TAVIRA

Importação directa de espingardas, carabinas, pistolas e revólveres, das mais acreditadas marcas.

Representante em Portugal das já famosas pistolas e espingardas «ASTRA».

Oficina de carregamento de cartuchos superiormente dirigida por técnico competentíssimo.

TUDO O MAIS QUE É NECESSÁRIO PARA TIRO DE CAÇA E DE STAND

Preços sem competência, em parte devido às grandes quantidades compradas.